

# Lógica para Computação

## Dedução Natural

Thiago Alves Rocha

*thiagoalvesifce@gmail.com*

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$

- Precisamos de um método para saber se uma fórmula é conclusão de um conjunto de fórmulas
- O método deve servir como uma explicação da conclusão
- Se todas as fórmulas do conjunto são verdadeiras então a conclusão **tem** que ser verdadeira
- Podemos ter regras para derivar uma conclusão a partir de um conjunto de fórmulas

- Suponha que temos um conjunto de fórmulas  $\{\varphi_1, \dots, \varphi_n\}$  que chamamos de **premissas**
- Temos uma outra fórmula  $\psi$  que chamamos de conclusão

## Exemplo

Premissas:

Se o trem chega tarde e não tem táxi na estação então João está atrasado para a reunião.

João não está atrasado para a reunião.

O trem chega tarde.

$\{(p \wedge \neg q) \rightarrow r, \neg r, p\}$ .

Conclusão: Tem táxi na estação.

$q$ .

- Queremos aplicar as regras de inferência nas premissas obtendo novas fórmulas até chegar na conclusão
- Se for possível, dizemos que  $\{\varphi_1, \dots, \varphi_n\}$  deduz  $\psi$ .
  - Também podemos dizer que  $\{\varphi_1, \dots, \varphi_n\}$  deriva  $\psi$ .
- Denotamos por  $\{\varphi_1, \dots, \varphi_n\} \vdash \psi$ 
  - Também representado como  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$

## Exemplo

$$\{(p \wedge \neg q) \rightarrow r, \neg r, p\} \vdash q$$

- Devemos escolher regras corretas
- Não deve ser possível fazer  $\{p, q\} \vdash p \wedge \neg q$

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$



- Introdução do  $\wedge$ : permite concluir  $\phi \wedge \psi$ , dado que já concluímos  $\phi$  e concluímos  $\psi$  separadamente

$$\frac{\phi \quad \psi}{\phi \wedge \psi} \wedge i.$$

# Regras do $\wedge$

- Eliminação do  $\wedge$  1: se temos uma dedução de  $\phi \wedge \psi$  então temos uma prova de  $\phi$
- Eliminação do  $\wedge$  2: se temos uma dedução de  $\phi \wedge \psi$  então temos uma dedução de  $\psi$

$$\frac{\phi \wedge \psi}{\phi} \wedge e_1 \qquad \frac{\phi \wedge \psi}{\psi} \wedge e_2.$$

- Vamos mostrar que  $(p \wedge q) \wedge r, s \wedge t \vdash q \wedge s$

- Vamos mostrar que  $(p \wedge q) \wedge r, s \wedge t \vdash q \wedge s$

1.	$(p \wedge q) \wedge r$	premissa
2.	$(s \wedge t)$	premissa
3.	$(p \wedge q)$	$\wedge e_2$ 1
4.	$q$	$\wedge e_1$ 3
5.	$s$	$\wedge e_2$ 2
6.	$q \wedge s$	$\wedge i_2$ 4,5

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação**
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$

# Regras da Dupla Negação

- Como seria uma regra para eliminar dupla negação?
- Como seria uma regra para introduzir dupla negação?

# Regras da Dupla Negação

- Como seria uma regra para eliminar dupla negação?
- Como seria uma regra para introduzir dupla negação?

$$\frac{\neg\neg\phi}{\phi} \neg\neg e \qquad \frac{\phi}{\neg\neg\phi} \neg\neg i.$$

# Regras da Dupla Negação

- Vamos mostrar que  $p, \neg\neg(q \wedge r) \vdash \neg\neg p \wedge r$



# Regras da Dupla Negação

- Vamos mostrar que  $p, \neg\neg(q \wedge r) \vdash \neg\neg p \wedge r$

1	$p$	premise
2	$\neg\neg(q \wedge r)$	premise
3	$\neg\neg p$	$\neg\neg i$ 1
4	$q \wedge r$	$\neg\neg e$ 2
5	$r$	$\wedge e_2$ 4
6	$\neg\neg p \wedge r$	$\wedge i$ 3, 5

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$**
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$

- Se a entrada do programa é um inteiro então a saída do programa é um booleano
- A entrada do programa é um inteiro
- O que podemos concluir?

# Regras da $\rightarrow$

- Se a entrada do programa é um inteiro então a saída do programa é um booleano
- A entrada do programa é um inteiro
- O que podemos concluir?
- A saída do programa é um booleano
- Como podemos definir uma regra para eliminação do  $\rightarrow$ ?

# Regras da $\rightarrow$

- Se a entrada do programa é um inteiro então a saída do programa é um booleano
- A entrada do programa é um inteiro
- O que podemos concluir?
- A saída do programa é um booleano
- Como podemos definir uma regra para eliminação do  $\rightarrow$ ?

$$\frac{\phi \quad \phi \rightarrow \psi}{\psi} \rightarrow e.$$

Sejam as seguintes premissas:

- “José vai para Fortaleza”.
- “Se José vai para Fortaleza, então ele só vai para Jericoacoara se Carlos convidá-lo”.
- “Se José vai para Fortaleza, então ele vai para Jericoacoara”.

Mostre que podemos concluir que “Carlos convida José para Jericoacoara”.

- Vamos mostrar que  $p, p \rightarrow q, p \rightarrow (q \rightarrow r) \vdash r$

1	$p \rightarrow (q \rightarrow r)$	premise
2	$p \rightarrow q$	premise
3	$p$	premise
4	$q \rightarrow r$	$\rightarrow$ e 1, 3
5	$q$	$\rightarrow$ e 2, 3
6	$r$	$\rightarrow$ e 4, 5

- Se o cão de guarda detectar um intruso então o cão de guarda vai latir
- O cão de guarda não latiu
- O que podemos concluir?



- Se o cão de guarda detectar um intruso então o cão de guarda vai latir
- O cão de guarda não latiu
- O que podemos concluir?
- Nenhum intruso foi detectado
- Como podemos construir uma regra para esse raciocínio?

- Se o cão de guarda detectar um intruso então o cão de guarda vai latir
- O cão de guarda não latiu
- O que podemos concluir?
- Nenhum intruso foi detectado
- Como podemos construir uma regra para esse raciocínio?

$$\frac{\phi \rightarrow \psi \quad \neg\psi}{\neg\phi} \text{ MT.}$$

Sejam as premissas:

- “Se o crime ocorreu 01h, então se José é o ladrão, então ele estava de folga”.
- “O crime ocorreu 01h”.
- “José não estava de folga”.

Vamos concluir que “José não é o ladrão”.

- Vamos mostrar que  $p \rightarrow (q \rightarrow r), p, \neg r \vdash \neg q$

1	$p \rightarrow (q \rightarrow r)$	premise
2	$p$	premise
3	$\neg r$	premise
4	$q \rightarrow r$	$\rightarrow$ e 1, 2
5	$\neg q$	MT 4, 3

- Vamos mostrar que  $\neg p \rightarrow q, \neg q \vdash p$

- Vamos mostrar que  $\neg p \rightarrow q, \neg q \vdash p$

1	$\neg p \rightarrow q$	premise
2	$\neg q$	premise
3	$\neg\neg p$	MT 1, 2
4	$p$	$\neg\neg$ e 3

- Formato da conclusão deve ser  $\varphi \rightarrow \psi$
- Temos que ter uma suposição de  $\varphi$
- Chegar em  $\psi$  a partir de  $\varphi$  através de aplicações das regras

# Introdução da $\rightarrow$

$$\frac{\boxed{\begin{array}{c} \phi \\ \vdots \\ \psi \end{array}}}{\phi \rightarrow \psi} \rightarrow \text{i.}$$



Seja a premissa a seguir:

- “Se José tira férias, então Carlos trabalha”.

Vamos concluir: “Se Carlos não trabalha, então José não tira férias”.

# Exemplo

- Vamos mostrar que  $p \rightarrow q \vdash \neg q \rightarrow \neg p$

1.	$p \rightarrow q$	premissa
2.	$\neg q$	suposição
3.	$\neg p$	MT 1,2
4.	$\neg q \rightarrow \neg p$	$\rightarrow$ i 2-3

# Introdução da $\rightarrow$

- A caixa serve para demarcar o escopo de uma suposição temporária
- Quando chegamos na conclusão desejada na dedução dentro caixa podemos usar a regra da introdução do  $\rightarrow$
- As deduções podem aninhar caixas e abrir novas caixas depois depois de fechar as antigas
- Dentro da caixa podemos usar a própria suposição e as premissas
- Também podemos usar qualquer fórmula obtida anteriormente que ainda esteja com o escopo aberto
- A linha depois da caixa deve seguir a conclusão de uma regra que usa a caixa

# Exemplo

- Vamos mostrar que  $\neg q \rightarrow \neg p \vdash p \rightarrow \neg\neg q$

# Exemplo

1.  $\neg q \rightarrow \neg p$  premissa

2.  $p$  suposição

3.  $\neg\neg p$   $\neg\neg$ i 2

4.  $\neg\neg q$  MT 1,3

5.  $p \rightarrow \neg\neg q$   $\rightarrow$  i 2-4

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$**
- 6 Regras da  $\neg$

- Uma fórmula do tipo  $\phi \vee \psi$  representa que  $\phi$  ou  $\psi$  deve ser verdade
- Se sabemos que  $\phi$  é verdade, o que podemos falar sobre  $\phi \vee \psi$ ?

- Uma fórmula do tipo  $\phi \vee \psi$  representa que  $\phi$  ou  $\psi$  deve ser verdade
- Se sabemos que  $\phi$  é verdade, o que podemos falar sobre  $\phi \vee \psi$ ?
- $\phi \vee \psi$  também é verdade
- Qualquer que seja  $\psi$



$$\frac{\phi}{\phi \vee \psi} \vee i_1 \qquad \frac{\psi}{\phi \vee \psi} \vee i_2.$$

- E o que podemos deduzir de  $\phi \vee \psi$ ?

- E o que podemos deduzir de  $\phi \vee \psi$ ?
- Podemos dividir em casos!
- Primeiro fazemos uma suposição de que  $\phi$  é verdade e chegamos em alguma conclusão  $\chi$
- Depois fazemos uma suposição de que  $\psi$  é verdade e chegamos na mesma conclusão  $\chi$
- O que podemos concluir das duas informações acima?

- E o que podemos deduzir de  $\phi \vee \psi$ ?
- Podemos dividir em casos!
- Primeiro fazemos uma suposição de que  $\phi$  é verdade e chegamos em alguma conclusão  $\chi$
- Depois fazemos uma suposição de que  $\psi$  é verdade e chegamos na mesma conclusão  $\chi$
- O que podemos concluir das duas informações acima?
- $\chi$  é verdade independente de qual dos dois entre  $\phi$  e  $\psi$  seja verdade

# Eliminação do $\vee$

$$\frac{\phi \vee \psi \quad \begin{array}{|c|} \hline \phi \\ \vdots \\ \chi \\ \hline \end{array} \quad \begin{array}{|c|} \hline \psi \\ \vdots \\ \chi \\ \hline \end{array}}{\chi} \text{Ve.}$$

# Exemplo

- Vamos mostrar que  $p \vee q \vdash q \vee p$

# Exemplo

1.  $p \vee q$  premissa
2. 

$p$	suposição
$q \vee p$	$\forall i \ 2$
3. 

$q$	suposição
$q \vee p$	$\forall i \ 4$
4. 

$q$	suposição
$q \vee p$	$\forall i \ 4$
5. 

$q$	suposição
$q \vee p$	$\forall i \ 4$
6.  $q \vee p$   $\forall e \ 1,2-3,4-5$

- Como as caixas são separadas não é possível usar as fórmulas de uma caixa na outra.
- Cada caixa é independente
- É necessário indicar a linha da disjunção, e as linhas de cada caixa.



Seja a premissa a seguir:

- “Se a porta está trancada então o ladrão entra pela janela.”

Mostre que podemos concluir: “Se o alarme está ligado ou a porta está fechada então o alarme está ligado ou o ladrão entra pela janela”.

# Exemplo

- Vamos mostrar que  $q \rightarrow r \vdash (p \vee q) \rightarrow (p \vee r)$

1.	$q \rightarrow r$	premissa
2.	$p \vee q$	suposição
3.	$p$	suposição
4.	$p \vee r$	$\vee i$ 3
5.	$q$	suposição
6.	$r$	$\rightarrow e$ 1,5
7.	$p \vee r$	$\vee i$ 6
8.	$p \vee r$	$\vee e$ 2,3-4,5-7
9.	$(p \vee q) \rightarrow (p \vee r)$	$\rightarrow i$ 2-8

# Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Regras do  $\wedge$
- 3 Regras da Dupla Negação
- 4 Regras do  $\rightarrow$
- 5 Regras do  $\vee$
- 6 Regras da  $\neg$**

- As regras da  $\neg$  envolvem a noção de contradição

## Definição

Contradições são fórmulas da forma  $\phi \wedge \neg\phi$  ou  $\neg\phi \wedge \phi$  em que  $\phi$  é qualquer fórmula

- As regras da  $\neg$  envolvem a noção de contradição

## Definição

Contradições são fórmulas da forma  $\phi \wedge \neg\phi$  ou  $\neg\phi \wedge \phi$  em que  $\phi$  é qualquer fórmula

- $r \wedge \neg r$
- $(p \rightarrow q) \wedge \neg(p \rightarrow q)$
- $\neg(r \vee s \rightarrow q) \wedge (r \vee s \rightarrow q)$

- Será que  $r \wedge \neg r \vdash p$ ?
- Se a fórmula que aparece na esquerda do  $\vdash$  é verdade então a fórmula na direita tem que ser verdade
- Uma contradição não pode ser verdadeira
- O que podemos concluir?

- Será que  $r \wedge \neg r \vdash p$ ?
- Se a fórmula que aparece na esquerda do  $\vdash$  é verdade então a fórmula na direita tem que ser verdade
- Uma contradição não pode ser verdadeira
- O que podemos concluir?
- $r \wedge \neg r \vdash p$
- $(p \rightarrow q) \wedge \neg(p \rightarrow q) \vdash p \vee q$
- Qualquer fórmula pode ser deduzida a partir de uma contradição
- Representamos uma contradição por  $\perp$
- Para qualquer fórmula  $\phi$  temos que  $\perp \vdash \phi$

# Introdução do $\perp$ e Eliminação da $\neg$

$$\frac{\phi \quad \neg\phi}{\perp} \neg e.$$

$$\frac{\perp}{\phi} \perp e.$$



# Exemplo

- Vamos mostrar que  $\neg p \vee q \vdash p \rightarrow q$

# Exemplo

1	$\neg p \vee q$	
2	$\neg p$	premise
3	$p$	assumption
4	$\perp$	$\neg e$ 3, 2
5	$q$	$\perp e$ 4
6	$p \rightarrow q$	$\rightarrow i$ 3–5
7	$p \rightarrow q$	$\vee e$ 1, 2–6

- Podemos fazer uma suposição e tentar chegar em uma contradição
- Se for possível chegar em uma contradição então a suposição não pode ser verdadeira
- Devemos colocar uma negação na frente da suposição
- Funciona como uma prova por absurdo

$$\frac{\boxed{\begin{array}{c} \phi \\ \vdots \\ \perp \end{array}}}{\neg\phi} \neg\text{i.}$$

# Exemplo

- Vamos mostrar que  $(p \wedge \neg q) \rightarrow r, \neg r, p \vdash q$

# Exemplo

1	$p \wedge \neg q \rightarrow r$	premise
2	$\neg r$	premise
3	$p$	premise
4	$\neg q$	assumption
5	$p \wedge \neg q$	$\wedge$ i 3, 4
6	$r$	$\rightarrow$ e 1, 5
7	$\perp$	$\neg$ e 6, 2
8	$\neg\neg q$	$\neg$ i 4–7
9	$q$	$\neg\neg$ e 8

Sejam as premissas:

- “Se a porta não está quebrada, então se o meu cliente é o ladrão, então ele entrou pela janela no segundo andar ou tem um cúmplice”.
- “Meu cliente não tem um cúmplice”.
- “Meu cliente tem artrose e não subiu pela janela no segundo andar”.
- “A porta não está quebrada”.

Conclua que “Meu cliente não é o ladrão”.